



# Por que desanimamos?

*“Eu lhes falei tudo isso para que tenham paz em mim. Aqui no mundo vocês terão aflições, mas animem-se, pois eu venci o mundo”.* **João 16.33**

A vida cotidiana não é estável. Dormimos e acordamos com dúvidas como o dia será, por mais que a estrutura permaneça a mesma: acordar, comer, trabalhar/estudar, ir para casa, dormir. Por esse motivo a palavra estabilidade mexe tanto com nossos corações. Desejamos que tudo à nossa volta tenha poucas alterações, mas não é o que não acontece. Da mesma forma é a nossa vida espiritual: cheia de altos e baixos. Um dia conseguimos acordar felizes e nos sentimos os mais íntimos com Deus e no outro, parece que um abismo nos torna mais distantes do que imaginávamos. Na presente lição, pontuaremos alguns motivos que nos fazem sentir desanimados, no entanto, na Palavra, podemos encontrar a solução.

## ■ **Tristeza em relação ao nosso pecado**

Uma vez um homem disse que o cristão vive a realidade do “já” e do “ainda não”. Já somos salvos, inocentes, mas ainda não vivemos em um corpo glorificado, por isso vivemos na luta com o pecado que nos rodeia de muito perto (Hebreus 12.1). Sem dúvida, um dos principais objetivos do pecado é tirar toda a nossa força e nos tornar vergonhosos diante de Deus (Gênesis 3.8). Por isso a principal e mais dolorosa consequência do pecado é a separação da presença do Pai (Romanos 3.23). A separação e a vergonha causadas pela transgressão desfavorece demais na nossa jornada de busca a Deus e, muitas vezes, nos entristece na nossa relação com Ele. No entanto, não podemos nos esquecer da importante lição do apóstolo João, que nos lembra do nosso advogado, Jesus Cristo, sempre disposto a nos defender quando pecarmos (I João 2.1).

## ■ **Dúvida quanto à nossa posição diante de Deus**

Outro elemento que contribui para o nosso desânimo e que tem relação com o primeiro tópico, é que não entendemos qual a nossa posição diante de Deus. Em João 1.12, aprendemos que todos os que receberam a Jesus receberam o poder de serem filhos de Deus. Em outro trecho, lemos que fomos predestinados para a adoção de filhos, segundo o bom propósito da Sua vontade (Efésios 1.5). Já o livro de Romanos nos qualifica como co-herdeiros, filhos, adotados por Deus, destinatários do Espírito Santo (Romanos 8.14-17). Esses e outros trechos nos mostram como somos amados e qual é a nossa verdadeira identidade diante de Deus. Não é o pecado e as tentações que nos definem, mas a Palavra de Deus.

## ■ **Falta de proatividade na vida com Deus**

Por último, podemos afirmar que um dos elementos que nos leva ao desânimo é a falta de uma disciplina (mínima) para ter um relacionamento com Deus. O problema de idealizarmos um sentimento de paixão, parecido com um casal inseparável, é que projetamos essa mesma expectativa com o Senhor. No entanto, esse tipo de sentimento, apesar de legítimo, não significa, necessariamente, amor “real”. Um exemplo disso foi a paixão cega de Amnom por Tamar, ambos filhos de Davi, que gerou um ato violento por parte dele e um desprezo a ela após seu estupro (2 Samuel 13.4,13-15). Pelo contrário, o amor produz fruto e atitudes (I Coríntios 13, João 14.21, Gálatas 5.22 em diante). Erramos ao esperar que uma intensa paixão nos domine para buscarmos um sério relacionamento com Deus, uma vez que isso está mais relacionado a uma decisão diária e contínua, como uma semente plantada silenciosamente, do que a atos e sentimentos mais efusivos.

## ■ **Pare, pense e tenha ânimo**

Todas essas dificuldades foram previstas por Jesus, por isso, a Palavra é recheada de incentivos a continuarmos na caminhada. Podemos nos alegrar no fato de que nossa obra jamais será em vão (I Coríntios 15.58); na realidade da vitória de Jesus sobre o mundo e o quanto isso deve nos animar (João 16.33); na condição da nossa justificação ou inocência que nos dá paz diante de Deus (Romanos 5.1); além de outras realidades espirituais como a capacitação dada pelo Espírito Santo ao nos lembrar de todas as palavras do nosso Senhor (João 14.26), a intercessão de Jesus por nossas orações cheias de defeito (Romanos 8.26) a concessão de dons dados a nós para servir a igreja (I Coríntios 12.4). Não desista de buscar ao Senhor. Aquele que foi até a cruz, não vai desistir de você.